

ATAS

ATA Nº 9

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, na sede da Junta de Freguesia da Feira, com a presença dos elementos Carlos Jorge Campos de Oliveira, Joana Inês Carvalho Coelho Ribas, Joaquim Manuel Campos Coelho, Paulo Alexandre de Castro Morgado, Rui Manuel de Sá Pais, Joana Patricia Fonseca Silva, António Pereira Leal, António Manuel Costa Ramos Monteiro, Carla Maria de Pinho Santos, António Sérgio Gonçalves da Silva, Aristides Sá Oliveira, Sónia Manuela Sousa Teixeira e Antero Henrique Tavares da Rocha Barbosa com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto zero – Período antes da ordem do dia;

Ponto um – Apresentação, discussão e votação de revisão ao orçamento;

Ponto dois – Protocolo entre o Município de Santa Maria da Feira, União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo e o Clube Desportivo Feirense;

Ponto três – Assuntos de interesse para a Freguesia.

Constituída a Mesa da Assembleia por Carlos Jorge Campos de Oliveira, que a presidiu, por Joana Inês Carvalho Coelho Ribas e Joaquim Manuel Campos Coelho, que a secretariaram, e com a presença do Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Luís Milheiro de Pinho Leão, do Tesoureiro, Alberto Oliveira Tavares, e dos elementos do executivo, Sara Marisa Monteiro Viseu, Fernando Adriano de Sousa Pinho e António da Silva Matos, deu-se início à sessão.

No período antes da ordem do dia, Carlos Jorge Oliveira iniciou a sessão referindo três substituições nos membros da Assembleia, nomeadamente, Carla Maria de Pinho Santos em substituição de Patrícia Almeida Pereira, eleita pelo Partido Social Democrata, Sónia Manuela Sousa Teixeira em substituição de Carla Adriana da Piedade Moreira e Santos Pinto e Antero Henrique Tavares da Rocha Barbosa em substituição de Cristiana Pereira Silva, eleitas pelo Partido Socialista.

Deu-se, então, início ao cumprimento do ponto um – Apresentação, discussão e votação de revisão ao orçamento –, sendo dada a palavra ao Tesoureiro da Junta da União de Freguesias, Alberto Tavares, que explicou que a revisão se prende com os números que se prevê ter até ao fim do ano de receita, oriunda dos programas ocupacionais do Instituto de Emprego e Formação Profissional, e de despesa, fruto da aquisição de uma fotocopiadora.

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta, Fernando Leão, que explicou que a Junta foi abordada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional para saber se era possível colocar um jovem a trabalhar na Junta durante um ano, financiado pelo referido Instituto. A fotocopiadora nova foi comprada, a outra foi doada ao Orfeão.

ATAS

_____ Pediu a palavra Antero Barbosa, que questionou quanto ao custo da fotocopiadora, que consta no orçamento como sendo de vinte e cinco euros. _____

_____ Foi dada a palavra ao Tesoureiro da Junta, Alberto Tavares, que explicou que a fotocopiadora é comprada a leasing por cerca de cento e cinquenta euros por mês que inclui o toner, um numero de fotocópias e a manutenção. O valor que consta no orçamento serviu apenas para abrir a rubrica para lançamento, uma vez que não contam adquirir. _____

_____ Terminada a discussão deste ponto da ordem de trabalhos – Apresentação, discussão e votação de revisão ao orçamento – foi o mesmo sujeito a votação, sendo aprovado por unanimidade. _____

_____ De seguida, deu-se início ao cumprimento do ponto dois – Protocolo entre o Município de Santa Maria da Feira, União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo e o Clube Desportivo Feirense –, sendo dada a palavra ao Presidente da Junta, Fernando Leão, que explicou que o que está em causa é um assunto antigo, muitas vezes debatido nas assembleias, que é o Campo de Sanfins. Recentemente, inclusive, o espaço foi visitado pelo Secretário de Estado do Desporto. O sistema de vigilância é muito caro e, na sua opinião, não resulta naquele local, o melhor seria ter um caseiro que tratasse de vigiar o local. O Campo terá uma pista de atletismo e sofrerá também intervenção geral no valor de um milhão e quinhentos mil euros atribuídos pela Câmara Municipal, mas como a propriedade é da Junta, é necessária deliberação da Assembleia no sentido de se vincular ao protocolo. Pela proximidade física entre o complexo desportivo do Feirense e o Campo de Sanfins, há interesse do Feirense na exploração deste último. O investimento é camarário, ficando o espaço à disposição das associações concelhias. O Clube Desportivo Feirense fará algum investimento e estará responsável pela manutenção do espaço e pelas despesas correntes, tendo o uso de algumas horas de forma garantida. O Município e a Junta ficam também com horas de uso. _____

_____ Pediu a palavra António Sérgio Silva, que revelou a sua concordância, uma vez que este é um assunto já de há muitos anos e que finalmente parece estar a chegar a uma solução. _____

_____ Terminada a discussão deste ponto da ordem de trabalhos – Protocolo entre o Município de Santa Maria da Feira, União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo e o Clube Desportivo Feirense – foi o mesmo sujeito a votação, sendo aprovado por unanimidade. _____

_____ Seguidamente, deu-se início ao cumprimento do ponto três – Assuntos de interesse para a Freguesia –, sendo dada a palavra ao Presidente da Junta, Fernando Leão, que deu nota que há negociações entre a Câmara Municipal, o Clube Desportivo Feirense e os proprietários dos terrenos do lado norte do Complexo Desportivo Feirense para construção de um pavilhão desportivo na cidade da Feira. Na zona da Vila Nova, no Cavaco, foi elaborado um protocolo entre a Junta e Câmara para fazer passeio e requalificar o passeio existente quando necessário, antes do atapetamento das ruas visadas na sétima fase – rua de Macau, rua de São Tomé e Príncipe e a rua de Angola. Referiu também, que foi pedida autorização, na Rua



ATAS

Travanca de Cima, em Travanca, para alargar e fazer passeio desde a fábrica do Luís Nunes até à rua das Areias, de forma a não atapetar a rua sem ter passeio. _____

_____ Pediu a palavra António Sérgio Silva, que reportou a situação existente no tanque da rua Nossa Senhora de Campos, que se afigura uma situação de saúde pública, uma vez que se encontra cheio de detritos, incluindo seringas usadas, infestado de ratazanas e vandalizado, numa zona habitacional e próxima a um jardim-de-infância. Referiu ainda a necessidade de colocação de um sinal STOP, quem vem da rua da Portela e vira para a rua Orfeão da Feira, na travessa das Alminhas. Questionou também quanto ao atapetamento dos quatrocentos metros do Troncal até ao café, em Travanca. _____

_____ Foi dada a palavra ao Presidente da Junta, Fernando Leão, que explicou que o problema se prende com a localização e a construção do próprio tanque, que é escondido e leva a que lá se reúnam toxicodependentes. Quanto à sinalética, explicou que as Juntas não têm autonomia para colocação de sinais na via pública, têm sim o dever de comunicação à divisão de trânsito da Câmara Municipal para ser aprovado em reunião de Câmara e em Assembleia Municipal. Relativamente ao atapetamento da rua do Troncal, está para breve. Referiu ainda que a sétima fase está parada por impugnação da adjudicação em determinadas zonas do Concelho. Por fim, deu nota da construção das instalações do supermercado Lidl, que tem como contrapartida a construção da rotunda do calvário para Santo André e de passeio na rua de Santo André. ____

_____ Nada mais havendo a tratar, foi encerrada esta sessão pelas vinte e duas horas e dez minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes ser assinada.

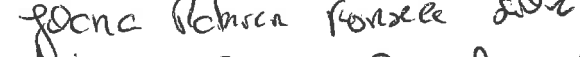
-  -

-

-  -

-  -

-  -

-  -

-  -

-  -

-  -

-

-

-

-

-